

Palavra do Editor

Caro(a) leitor(a),

Estamos entregando o terceiro número do ano de 2019. Nesta edição, contamos com o editorial do Prof. David Godsell, da Universidade de Illinois at Urbana-Champaign. Godsell fala sobre as consequências da xenofobia de capitais nos relatórios financeiros, tópico super-recente e ideias inovadoras para pesquisas futuras.

Sobre os artigos, o primeiro dele é escrito pelos autores Jusceliany Rodrigues Leonel Correa e Valcemiro Nossa, que trata dos fatores que influenciam a utilização de sistemas de monitoramento E-Government em nosso país. Os resultados confirmaram que a utilização do Sped está sujeita a aspectos que interferem diretamente no nível de dificuldade dos usuários, quais sejam infraestrutura, social e cultural. Boa leitura para entender um pouco do sistema.

Após, há o artigo dos autores Viviane da Costa Freitag, Vanessa de Quadros Martins, Silvio Paula Ribeiro, Clari Schuh e Ernani Ott. O artigo verifica a posição da pesquisa em Contabilidade no Brasil, em relação à barreira de difusão na percepção de pesquisadores e profissionais da contabilidade. Esse artigo se torna relevante dado que se pergunta tanto em nossos dias como unir a teoria à prática.

O próximo artigo foi escrito pela Paola Richter Londero, Livia Maria Lopes Stanzani e Ariovaldo dos Santos. O artigo se encontra na área de Contabilidade Financeira e fala sobre cooperativas. Ele avalia a criação de riqueza pelas cooperativas agropecuárias brasileiras e a sua distribuição aos agentes econômicos que ajudaram a criá-la, comparando o processo com as empresas de finalidade lucrativa. Percebe-se ao final que, ao contrário do esperado, a carga tributária suportada pelas cooperativas é estatisticamente similar às das demais organizações.

O quarto artigo é da área Gerencial e fala do perfil de articulação e contribuição para a produção de conhecimento em Controladoria. Constatou-se que a perspectiva dominante da pesquisa é do tipo evolução, mostrando que a pesquisa da área segue a perspectiva da filosofia de Popperiana e assume que os pesquisadores, na comunidade brasileira, estão envolvidos em uma busca comum e avanço gradual do conhecimento. Os autores desse trabalho foram: Mamadou Dieng, Diego Dantas Siqueira e Dêner Matheus da Silva Viana.

O quinto artigo tem como título: Docência em Ciências Contábeis no Brasil: epistemologia, pedagogia e saberes profissionais. O artigo identifica as teorias epistemológicas, pedagógicas e os saberes necessários à profissão que orientam o perfil dos docentes de Ciências Contábeis no Brasil. O artigo foi escrito por Wagner Dantas de Souza Júnior, Sérgio Adriano Romero, Sidnei Celerino da Silva e Silvana Anita Walter. Ao final, os resultados apontam para as teorias Construtivista e Ativa como implícitas da aprendizagem docente, os modelos pedagógicos e epistemológicos das pedagogias não diretiva ou apriorista relacional ou epistemologia relacional como crenças que representam a postura do professor face ao ensino-aprendizado em sala de aula.

Po último, há o artigo intitulado “Redes interorganizacionais e criação de valor corporativo no Brasil”. Ele foi escrito por Danival Sousa Cavalcante, Alessandra Carvalho de Vasconcelos, Vanessa Ingrid da Costa Cardoso e Marcus Vinícius Veras Machado. Como o próprio título comenta, esta pesquisa investiga a relação entre a prática de redes interorganizacionais e a criação de valor corporativo em companhias não financeiras listadas na bolsa de valores. Verificou-se, ao final, que as empresas possuem maior probabilidade de criar valor se limitarem o compartilhamento de seus conselheiros e diretores com outras empresas em até 8 *interlockings* e possuírem no mínimo 2 e no máximo 4 conselheiros independentes em suas estruturas administrativas.

Gostaria de oportunizar e sempre relatar que a REPeC não é uma publicação apenas ligada à área de educação, mas a várias áreas, como mostrado em seus objetivos, quais sejam Financeira, Gerencial, Pública, Auditoria, Tributos, entre outros.

Sem mais, agradeço por todos os pesquisadores que submeteram seus artigos à REPeC. Parabéns para os que tiveram os artigos aprovados, pois a demanda é bastante alta e o caminho até a publicação final bastante árduo.

Muito obrigado, novamente, aos leitores e espero que desfrutem dessa nova edição.

Saudações acadêmicas.

Gerlando Lima, PhD.
Editor chefe.